



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA ANALISAR E AVALIAR A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO – ATO DA MESA 22/2022 – REQUERIMENTO 760/2022.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro de 2023, às 15h:20min., no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniu-se a **COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS PARA ANALISAR E AVALIAR A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO**, composta pelos vereadores Marcos Papa, que preside a presente Comissão, e dos membros França e Judeti Zilli do Coletivo Popular. Todos os membros estão presentes, havendo quórum regimental para deliberações. O vereador Marcos Papa inicia a reunião cumprimentando todos os presentes e ato contínuo fez um relato sobre os trabalhos da Comissão, que tem como objetivo entender o plano integrado de resíduos sólidos em nossa cidade, bem como saber como está o consórcio que a prefeitura vem tentando implementar, mas segundo informações, ainda encontra-se em fase de diagnóstico. Disse o vereador Papa, que Ribeirão Preto sofre há anos com a gestão de resíduos sólidos e quem acompanha seu trabalho, sabe que em 2014, foi instaurada uma CPI que culminou com um inquérito civil e após, uma Ação Civil Pública que colocou fim em uma Parceria Público Privada de Resíduos Sólidos da ordem de 2 bilhões e 600 milhões de reais, que com a prorrogação prevista no contrato, chegaria a 4 bilhões de reais. Ocorre que após esse desfecho, não houve a implementação de um plano de gestão integrada de resíduos sólidos, havendo a procrastinação para um tema que é essencial. Disse ainda o vereador, que a Administração continua gastando milhões para enterrar lixo reciclável no aterro sanitário em Guatapará, o que não faz sentido do ponto de vista econômico, ambiental e social. Saudou a cooperativa Mãos Dadas, presente à reunião e disse que o catador é um agente socioambiental porque ele, além de fazer renda também preserva o meio ambiente. Disse por fim, que além de estar acompanhado pelos vereadores membros dessa comissão, também estão presentes o Dr. José Antônio Lanchoti da Secretaria do Planejamento, a Dra. Liliane Bonadio Terra e a Dra. Larissa Marchetti Dophine, ambas da Secretaria do Meio Ambiente. À seguir, a vereadora Judeti Zilli, fez uma saudação inicial, manifestando seu contentamento por participar de comissão tão importante, em especial num momento em que acontecem problemas com os contratos de coleta de lixo. Disse ainda a vereadora, que a população, bem como esse legislativo na sua função fiscalizadora, precisam estar atentos acompanhando o assunto. Após, o presidente da Comissão, vereador Marcos Papa, passou a palavra para o representante da Secretaria do Planejamento, arquiteto José Antônio Lanchoti, que inicialmente saudou todos os presentes, disse que está trabalhando na prefeitura há 30 anos e que desde o início, vem dizendo que lixo pode trazer um incremento para a economia. Naquela época não existia a possibilidade de reciclagem e cooperativas. Mas desde o primeiro Plano Diretor datado de 1995, a legislação tem avançado, mas algumas áreas, como saneamento básico foram ficando pra trás. Apenas em 2018, com a aprovação do Plano Diretor, foi criado um plano de saneamento e um plano de resíduos sólidos. No início de 2023, foi criada uma comissão, formada por funcionários de carreira, que está empreendendo estudos dos eixos do saneamento, inclusive dos resíduos

M.P.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

sólidos, que é um dos eixos e está diretamente ligado à saúde pública. A comissão está alinhando a questão da água, do esgoto, da drenagem e dos resíduos sólidos, pois esses quatro eixos estão interligados. Disse ainda, ter informações que o Consórcio está avançando e apresentará um plano até o final desse ano e a intenção da Administração é que esse plano esteja pronto até janeiro, ou, o mais tardar, começo de fevereiro de 2024, quando estará disponível para as audiências públicas. O vereador Marcos Papa fala do acordo multilateral entre a prefeitura, os catadores e o Ministério Público, que depois se transformou em lei, que estabelece metas e está sendo descumprida pela administração. Vereador Marcos Papa também pergunta à Dra. Liliane a respeito da concorrência pública, pois soube por notícias de jornal, que após a empresa Liberty vencer, a empresa Estre judicializou referida concorrência. Dra. Liliane disse que isso não passa pela secretaria do meio ambiente, motivo pelo qual não dispõe de informações. Vereador Marcos Papa lamentou a inoperância que ocorreu nos últimos sete anos e a administração não conseguiu sequer montar um edital para contratação de empresa de coleta de lixo reciclável. Em seguida, a vereadora Judeti pergunta se houve por parte da prefeitura, classificação de pequenos, médios e grandes geradores de resíduos sólidos, e o vereador Marcos Papa, diz que não houve. Pergunta também a vereadora Judeti sobre os ecopontos e o representante da Secretaria de Planejamento, Lanchoti diz que tem hoje seis em funcionamento e onze sendo projetados. Lanchoti diz ao vereador Marcos Papa, que não tem nenhuma resposta a respeito do programa de Cata Trecos. O assessor Danilo, do Coletivo Popular Judeti Zilli, pergunta sobre dois ecopontos que já estão previstos, um no Adelino Simione e outro na rotatória da Avenida Patriarca, bem como a estimativa de custos e pergunta também sobre a adesão do município em programa do PAC Sustentabilidade do Governo Federal, que resultaria em verba para o município no valor de 1 bilhão e 8 milhões de reais até 2026 para serem utilizados na questão dos resíduos sólidos. Em resposta, sobre o PAC sustentabilidade, a Sra. Liliane da Secretaria do Meio Ambiente diz que esse material chegou em suas mãos somente hoje, e que serão analisados. Já com relação aos ecopontos, Lanchoti disse que não tem essa informação, mas sugeriu que o Mandato Judeti Zilli faça um requerimento para a Secretaria do Planejamento, que todos os dados serão disponibilizados. Vereadora Judeti pede que seja esclarecido como está o andamento da concorrência pública que foi judicializada e qual será o próximo passo e em resposta, a Sra. Liliane disse que apenas a Secretaria da Infraestrutura tem essa resposta. Vereador Papa sugere à Comissão, que todas essas perguntas que não puderam ser respondidas pelos representantes do governo presentes, sejam enviadas as secretarias pertinentes, através de ofício e em nome da Comissão, uma vez que são respostas fundamentais para a elucidação dos fatos. A assessora Carla Roxo pergunta sobre o site "Recicla Ribeirão", questionando quem seria o responsável pelas atualizações. Justifica a pergunta, tendo em vista que as informações não estão sendo atualizadas, exemplificando que a coleta seletiva foi cancelada e essa informação não consta do site, fazendo com que os munícipes continuem armazenando seus recicláveis, sem ter noção de quando e onde poderão ser descartados. Carla também faz uma sugestão, de que dentro do plano de saneamento, esteja previsto a educação e a comunicação como forma ativa de transparência e envolvimento com a população. A representante da Secretaria do Meio Ambiente, disse que cada chefia de divisão da SMA, que tem uma página, é responsável pelos atos

144



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

daquela área. Eles fazem as atualizações e remetem para a CODERP. Entre a remessa e a efetivação das atualizações, tem um lapso de aproximadamente 5 dias. Entretanto, disse que não pode responder pelo site Recicla Ribeirão, porque não pertence a sua secretaria. Vereador Papa, manifesta que desde 2020, a prefeitura se comprometeu a manter um site para atualizar e orientar a população sobre coleta de materiais recicláveis, mas faz isso de maneira sofrível, sem atualizações e sem transparência. Disse ainda, não se admitir mais que a prefeitura não cumpra suas responsabilidades e continue a culpar a CODERP. Lanchoti pediu a palavra, para complementar a resposta para Carla, no que tange a previsão de educação no plano de saneamento, dizendo que isso está sendo tratado, tendo inclusive um representante da Secretaria da Educação e um funcionário da Secretaria do Meio Ambiente, especializado em educação ambiental, participando das reuniões. Passada a palavra para a Sra. Iracy, essa se manifesta no sentido de que a Cooperativa Mãos Dadas compareceu hoje a essa reunião com o objetivo apenas de ouvir as propostas e aguardar as ações. A seguir, Danilo, pergunta se é possível disponibilizar para a imprensa, a grade de divulgação dos locais e horários dos ecopontos. Pergunta também sobre placas de sinalização com indicação dos locais onde estão localizados os ecopontos. Lanchoti responde que quem pode responder sobre a divulgação dos locais, é a Secretaria de Comunicação e sobre as placas, responde que tem uma licitação aberta para essas e outras aquisições. Vereador Marcos Papa pergunta se está em estudo a constituição do Conselho Municipal de Saneamento Básico com a participação da sociedade civil e Lanchoti responde que o Conselho está sendo colocado na própria política, sendo um dos itens da fiscalização da sociedade. Vereador Marcos Papa, informa que vários munícipes estão participando da reunião via on line, nominando cada um deles e fazendo a leitura das manifestações dos internautas participantes. Por fim, o presidente da Comissão, vereador Marcos Papa, agradece a presença e colaboração de todos e nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, foi encerrada a reunião às 17h:31min., sendo gravada em inteiro teor por mídia audiovisual que é parte integrante desta ata nos termos da Resolução nº46/2018 e disponibilizada no canal <https://www.youtube.com/watch?v=W4X5ProylYk&t=387s>, devidamente juntada aos autos. Eu, Emir Aparecida Martins Paulino (*Emir Paulino*) servidora designada, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores presentes na reunião, sendo a lista de presença documento integrante da respectiva ata.


MARCOS PAPA
Presidente

FRANÇA
Membro

COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI
Membro